Função de Transferência: Definição, Propriedades e Realizações

1. Introdução

A saída y[n] de um SLITD em repouso é dada pela convolução da entrada x[n] com a resposta ao impulso h[n] do SLITD:

$$y[n] = x[n] * h[n]$$

$$\tag{1}$$

Aplicando a propriedade da Transformada-Z da convolução de sinais no domínio do tempo:

$$Y(z) = X(z). H(z)$$
 (2)

onde: Y(z), X(z) e H(z) são as Transformadas-Z dos sinais y[n], x[n] e h[n], respectivamente.

A **Função de Transferência do Sistema** (Função Sistema, Função Transmissão) é definida a partir da *Equação* (2). Esta função no domínio Z, assim como a resposta ao impulso no domínio do tempo, caracteriza completamente o comportamento dinâmico de um SLITD:

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} \tag{3}$$

A Figura 1 ilustra a relação entre as equações 1 e 2.

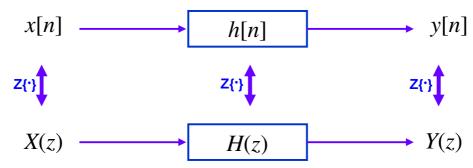


Figura 1 – SLITD representado no domínio do tempo e no domínio Z

Muitas propriedades dos SLITDs podem ser associadas às características da Função de Transferência, H(z), e em particular, à sua Região de Convergência (RDC) e à localização de seus pólos no plano-z.

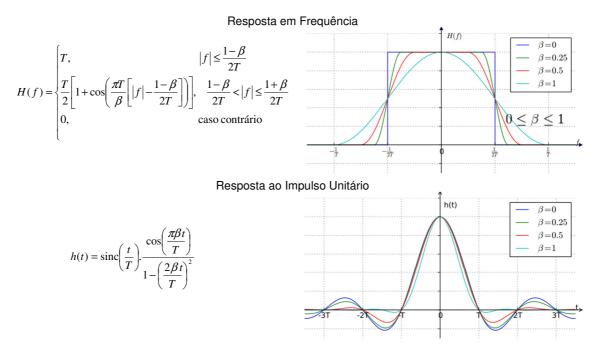
Em geral, a Função de Transferência pode ser escrita na forma de uma razão polinomial em z:

$$H(z) = \frac{B(z)}{A(z)} = \frac{b_0 + b_1 z^{-1} + \dots + b_M z^{-M}}{1 + a_1 z^{-1} + \dots + a_N z^{-N}}$$
(4)

Todo SLIT pode ser descrito por uma Função de Transferência, e existem algumas famílias de funções de transferência especiais que são mais frequentemente usadas.

Alguns filtros típicos são projetados para realizar essas famílias de funções de transferência, como mostra a seguinte lista de filtros, com respectivas características:

- Filtro Casado ótima resposta impulsiva para qualquer forma de pulso (resposta ao degrau é uma rampa). Usado na maximização da relação sinal/ruído (SNR), minimizando a probabilidade da não detecção de erros em sinais recebidos.
- Filtro de Butterworth banda passante mais plana possível, para uma dada ordem.
- Filtro de Chebyshev (Tipo I) sem ripple na banda de rejeição, menor banda de transição em relação às dos filtros de Butterworth.
- Filtro de Chebyshev (Tipo II) sem ripple na banda passante, menor banda de transição em relação às dos filtros de Butterworth.
- Filtro de Bessel melhor resposta impulsiva para uma dada ordem, porque não apresenta ripple no atraso de grupo (resposta de fase a mais plana possível).
- Filtro Elíptico menor banda de transição possível, para uma dada ordem.
- Filtro Ampulheta (Hourglass) similar ao Chebyshev Tipo II, com menor banda de transição, maior atraso de grupo, maior atenuação na banda de rejeição e ligeira oscilação na banda passante (caso especial de filtro Eliptico).
- Filtro Gaussiano menor atraso de grupo possível, para uma dada ordem; sem overshoot para entradas do tipo degrau.
- Filtro Cosseno Levantado (*raised-cosine*) usado na moldagem de pulsos em sistemas digitais de comunicação para diminuir a interferência entre símbolos (ISI *Inter-Symbol Interference*). A resposta ao impulso desse filtro é caracterizada por dois parâmetros: β, fator de decaimento (*roll-off*) (medida do excesso de largura de banda ocupada além do limite de Nyquist, 1/(2T)) e T, recíproco da taxa de símbolos.



A função de transferência também é usada na representação de SLITDs em formas padronizadas de realização, usando diagrama de blocos.

2. Propriedades

2.1. Causalidade

Para um SLITD causal a seguinte condição deve ser atendida:

$$h[n] = 0, \quad n < 0 \tag{5}$$

Como h[n] é uma sequência unilateral direita, a condição correspondente para convergência de H(z) é que a sua RDC seja externa ao círculo de raio $\sigma_{máx}$:

$$|z| > \sigma_{m\acute{a}x}$$
 (6)

onde: $\sigma_{m\acute{a}x}$ é o maior polo em valor absoluto de H(z).

2.2. Estabilidade

Um SLITD será estável se sua resposta ao impulso for absolutamente somável:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h[n]| < \infty \tag{7}$$

A condição correspondente para H(z) é que sua RDC contenha o círculo unitário, |z| = 1.

2.3. Sistemas Causais e Estáveis

Se um sistema for a mesmo tempo causal e estável, então todos os pólos de H(z) devem estar no interior do círculo unitário do plano z, porque a RDC será da forma $|z| > \sigma_{máx}$, e, como o círculo unitário deverá estar contido na RDC, então o raio da RDC deverá ser menor que a unidade: $\sigma_{máx} < 1$.

3. Realização de Sistemas

Os SLITDs¹ descritos por funções de transferências podem ser realizados por algumas formas padronizadas, conhecidas por **Formas de Realização**: Direta I, Direta II, Cascata e Paralela.

As realizações são representadas em diagramas de blocos, e os blocos mais usados são:

- Bloco de Multiplicação: amplifica ou atenua o sinal na entrada.
- Bloco de Atraso Unitário: atrasa o sinal na entr. em uma unidade de tempo (memória). A Figura 2 mostra a representação gráfica desses blocos.

Prof. Cláudio A. Fleury

¹ filtros digitais

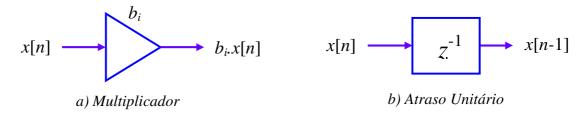


Figura 2 – Blocos para realização de SLITDs

A partir das equações (3) e (4):

$$[1 + a_1 z^{-1} + \dots + a_N z^{-N}] Y(z) = [b_0 + b_1 z^{-1} + \dots + b_M z^{-M}] X(z)$$
(8)

Calculando a Transformada-Z Inversa da *Equação 8*, produzimos uma EDLCC que relaciona a entrada x[n] e a saída y[n] do SLITD no domínio do tempo:

$$y[n] = b_0 x[n] + b_1 x[n-1] + ... + b_M x[n-M] - a_1 y[n-1] - a_2 y[n-2] ... - a_N y[n-N]$$
(9)

3.1 Realização pela Forma Direta I

A Equação 9 pode ser implementada pela Forma Direta I, conforme Figura 3.

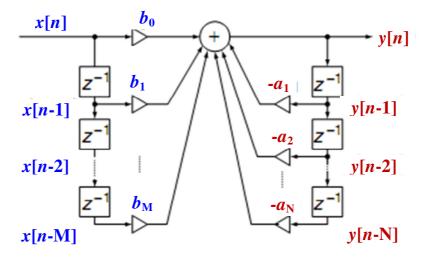


Figura 3 - Realização pela Forma Direta I

3.2 Realização pela Forma Direta II (Canônica)

A partir das equações (3) e (4) podemos escrever:

$$Y(z) = \frac{B(z)}{A(z)}X(z) = B(z).\frac{X(z)}{A(z)} = B(z).W(z)$$
(10)

onde W(z) = X(z) / A(z)

$$W(z) = \frac{X(z)}{1 + a_1 z^{-1} + \dots + a_N z^{-N}}$$
 (11)

Ou seja:

$$Y(z) = (b_0 + b_1 z^{-1} + \dots + b_M z^{-M}) \cdot W(z)$$
(12)

As equações de diferenças correspondentes podem ser obtidas pela Transformada Z Inversa das equações (11) e (12):

$$w[n] = x[n] - a_1.w[n-1] - \dots - a_N.w[n-N]$$
(13)

е

$$y[n] = b_0 w[n] + b_1 w[n-1] + ... + b_M w[n-M]$$
(14)

As equações (13) e (14) podem ser realizadas pela **Forma Direta II**, considerando N = M, conforme *Figura 4*.

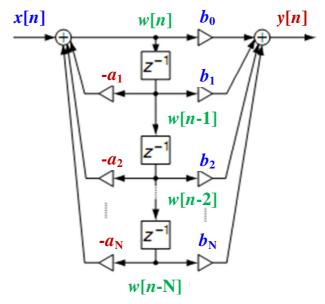


Figura 4 – Realização pela Forma Direta II, considerando N = M

3.3 Realização em Cascata

Outra forma padronizada para realizar um filtro digital colocar em série (cascatear) a função de transferência fatorada em funções de transferência de 1ª ou 2ª ordem (seções):

$$H(z) = H_1(z).H_2(z)...H_k(z) \tag{15}$$

$$H_k(z) = \frac{b_{k0} + b_{k1}z^{-1}}{1 + a_{k1}z^{-1}} \qquad \text{ou} \qquad H_k(z) = \frac{b_{k0} + b_{k1}z^{-1} + b_{k2}z^{-2}}{1 + a_{k1}z^{-1} + a_{k2}z^{-2}}$$

$$1^{\underline{a}} \text{ ordem} \qquad \qquad 2^{\underline{a}} \text{ ordem}$$

$$X(n)$$
 $H_1(z)$ $H_2(z)$ $H_K(z)$

Figura 5 - Realização em Cascata

3.4 Realização em Paralelo

Outra forma de se realizar um filtro digital é escrever a função de transferência em soma de funções de transferência de 1ª ou 2ª ordem (seções), ou seja, seções em paralelo:

$$H(z) = H_1(z) + H_2(z) + \dots + H_k(z)$$

$$(16)$$

$$H_k(z) = \frac{b_{k0}}{1 + a_{k1}z^{-1}} \qquad \text{ou} \qquad H_k(z) = \frac{b_{k0} + b_{k1}z^{-1}}{1 + a_{k1}z^{-1} + a_{k2}z^{-2}}$$

A Figura 6 mostra a realização de filtros digitais na forma paralela.

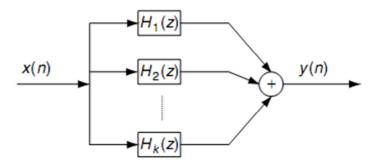


Figura 6 - Realização em Paralelo

4. Procedimento

Seja o SLITD causal, em repouso, descrito por sua função de transferência:

$$H(z) = \frac{0.5(1 - z^{-2})}{1 + 1.3z^{-1} + 0.36z^{-2}}$$

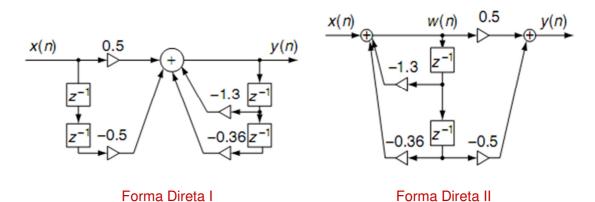
Esboce o diagrama de blocos de cada uma das formas de realização estudadas, indicando a equação de diferenças em cada caso. Use seções de 1ª ordem para as formas cascata e paralelo.

Formas Diretas I e II (F.D.I e F.D.II): Nesses casos basta identificar os coeficientes a_k e b_k da função de transferência do SLITD: $a_0 = 1$; $a_1 = 1,3$; $a_2 = 0,36$; $b_0 = 0,5$; $b_1 = 0$; $b_2 = -0,5$.

Da *Equação 9* da F.D.I: y[n] = 0.5x[n] - 0.5x[n-2] - 1.3y[n-1] - 0.36y[n-2]

Das Equações 13 e 14 da F.D.II: $\begin{cases} w[n] = x[n] - 1,3w[n-1] - 0,36w[n-2] \\ y[n] = 0,5w[n] - 0,5w[n-2] \end{cases}$

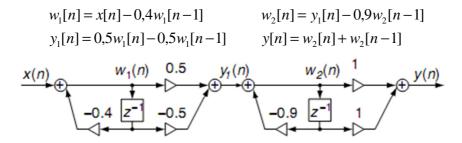
Considerando os diagramas mostrados nas *Figuras 3* e *4*, produzimos o diagrama de blocos da **Forma Direta I** e da **Forma Direta II**, respectivamente:



Forma Cascata: fatorando H(z) em seções de 1ª ordem, teremos:

$$H(z) = \frac{0.5(1-z^{-2})}{1+1.3z^{-1}+0.36z^{-2}} = 0.5\frac{(1-z^{-1})(1+z^{-1})}{(1+0.4z^{-1})(1+0.9z^{-1})} = \left(\frac{0.5-0.5z^{-1}}{1+0.4z^{-1}}\right) \cdot \left(\frac{1+z^{-1}}{1+0.9z^{-1}}\right)$$

As equações de diferenças para a realização da Forma Direta II:



Forma Paralela: expandindo H(z)/z em frações parciais, teremos:

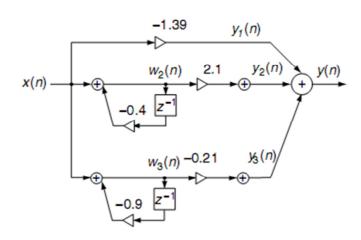
$$\frac{H(z)}{z} = \frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.4)(z + 0.9)} = \frac{A}{z} + \frac{B}{z + 0.4} + \frac{C}{z + 0.9}$$

$$A = z \left(\frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.4)(z + 0.9)} \right) \Big|_{z=0} = \frac{0.5(z^2 - 1)}{(z + 0.4)(z + 0.9)} \Big|_{z=0} = -1.39$$

$$B = (z + 0.4) \left(\frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.4)(z + 0.9)} \right) \Big|_{z=-0.4} = \frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.9)} \Big|_{z=-0.4} = -0.21$$

$$C = (z + 0.9) \left(\frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.4)(z + 0.9)} \right) \Big|_{z=-0.9} = \frac{0.5(z^2 - 1)}{z(z + 0.4)} \Big|_{z=-0.9} = 0.21.$$

Finalmente:
$$H(z) = -1.39 + \frac{2.1z}{z + 0.4} + \frac{-0.21z}{z + 0.9}$$
 ou $Y(z) = \left(-1.39 + \frac{2.1z}{z + 0.4} + \frac{-0.21z}{z + 0.9}\right)X(z)$

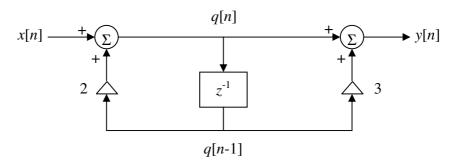


5. Questões

1. Um SLITD causal em repouso é descrito por sua EDLCC:

$$y[n] - 3y[n-1]/4 + y[n-2]/8 = x[n]$$

- a) Determine H(z).
- b) Trace o diagrama de polos e zeros e RDC.
- c) Classifique o sistema quanto à estabilidade.
- d) Encontre a resposta ao impulso e a resposta ao degrau.
- e) Desenhe o diagrama de blocos de realização nas formas estudadas.
- 2. Repita o item anterior para os SLITDs descritos por H(z) = B(z)/A(z):
 - a) A = [1, -0.4], B = [0.42, 0]
 - b) A = [1, -2.7, 2.43, -0.729], B = [1/1000]
 - c) A = [1, -2/3, 13/16], B = [5/16, 0, 0]
- 3. Considere o sistema descrito pelo diagrama mostrado a seguir. Escreva uma equação de diferenças relacionando a entrada x[n] com a saída y[n], usando a Transformada Z.



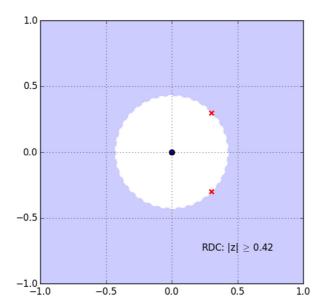
Dica: Relacione os sinais q[n], x[n] e y[n], e em seguida aplique a Transformada-Z para encontrar H(z), e depois usando a propriedade do deslocamento de tempo, obtenha a equação de diferenças.

 Indique as funções de transferência dos filtros citados no item 1-Introdução, além de suas respostas em frequência, características e aplicações mais usuais (no modelo do que foi feito para o filtro Cosseno Levantado).

Apêndice:

1. Script Python para traçar o mapa de polos e zeros, e a Região de Convergência de SLITDs:

```
# -*- coding: utf-8 -*-
from matplotlib.pyplot import figure, subplot, plot, grid, gcf, axes, text
from matplotlib.patches import Circle, Rectangle
#%% mostra o mapa de polos e zeros de SLITD causal
fig4 = figure()
ax4 = fig4.add subplot(111, aspect='equal')
xpolos = [0.3, 0.3]
ypolos = [-0.3, 0.3]
xzeros = [0.]
yzeros = [0.]
plot(xpolos[0],ypolos[0],'rx', markeredgewidth=2.)
plot(xpolos[1],ypolos[1],'rx', markeredgewidth=2.)
plot(xzeros[0],yzeros[0],'bo', markeredgewidth=2.)
ax4.axis((-1.,1.,-1.,1.)); grid('on')
# mostra a RDC da Função de Transferência
ax4.add_patch(Rectangle((-1., -1.), 2., 2., alpha=0.2, fill=True))
raio = (0.3**2 + 0.3**2)**0.5  # valor absoluto de um dos polos conjugados
ax4.add_patch(Circle((0., 0.), raio, color='w', fill=True, linestyle='dashed',
                 edgecolor='black', linewidth=3))
text(0.5,-0.75,r'RDC: |z| $\geq$ %4.2f' % raio, horizontalalignment='center')
fig4.canvas.draw()
```



```
2. Script para representar e traçar o mapa de zeros e polos do SLITD: H(z) = z^2 / (z^2 + 3z/4 + 1/8)
# -*- coding: utf-8 -*-
from matplotlib.pyplot import figure, title, plot, grid, text
from matplotlib.patches import Circle, Rectangle
from numpy import array; from scipy.signal import tf2zpk; from math import ceil
def pzmapa(polos,zeros,causal=True):
    # Traça o mapa de zeros e polos e a RDC de um SLITD
    fig = figure(); eixos = fig.add_subplot(111, aspect='equal')
    pd = {x:list(polos).count(x) for x in set(list(polos))} # dicion. de polos
    for p in pd:
                                 # polos
        pc = complex(p); plot(pc.real,pc.imag,'rx', markeredgewidth=2.)
        if pd[p] > 1: text(pc.real*1.1, pc.imag*1.2, pd[p]) # multiplicidade
    zd = \{x: list(zeros).count(x) for x in set(list(zeros))\} # dicion. de zeros
    for z in zd:
                                 # zeros
        zc = complex(z); plot(zc.real,zc.imag,'bo', markeredgewidth=2.)
        if zd[z] > 1: text(zc.real*1.1, zc.imag*1.2, zd[z]) # multiplicidade
    # Desenha a RDC
    args = {"xy":(0.,0.),"fill":True,"linestyle":'dashed',"edgecolor":'black',
            "linewidth":3}
    if causal:
        raio = max(abs(polos)); lim = ceil(raio) + 0.3
        args["color"] = 'w'
    else:
        raio = min(abs(polos)); lim = ceil(max(abs(polos))) + 0.3
        args["alpha"] = 0.2
    args["radius"] = raio; eixos.axis((-lim,lim,-lim,lim)); grid('on')
    eixos.add_patch(Rectangle((-lim,-lim),2*lim,2*lim, alpha=0.2, fill=causal))
    eixos.add_patch(Circle(**args)); title("Mapa de Polos e Zeros")
\# b = [1., 0., 0.]; a = [1.,4.,5.,2.]
                                           para H(Z) = z^2/(z^2+3z/4+1/8), causal
zeros = array([0.,0.]); polos = array([2.,-0.9,-0.9])
pzmapa(polos,zeros)
pzmapa(polos,zeros,False)
                                                         Mapa de Polos e Zeros
          Mapa de Polos e Zeros
```

